



CARACTERÍSTICAS DO TECIDO

O tecido da vestimenta de segurança consiste em um tecido Rip Stop com composição de 67% poliéster e 33% algodão, atendendo às especificações contidas nas tabelas a seguir.

TABELA 1 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

ENSAIO / NORMA	RESULTADO (MÍNIMO)
Armação - NBR 12546	Rip Stop
Espessura - ISO 5084 (+/- 0,1)	0,45 mm
Gramatura - NBR 10591 (+/-5%)	225 g/m ²
Nº de fios/unidade de Comprimento (Urdume) NBR 10588/2008 (+/- 4)	44,0 fios/cm
Nº de fios/unidade de Comprimento - Trama - NBR 10588/2008 (+/- 5)	18 fios/cm
Título de Urdume - NBR 13216 (+/- 3)	21 Ne
Título de Trama - NBR 13216 (+/- 6)	12 Ne
Estabilidade dimensional Urdume - NBR 10320	- 3%
Estabilidade dimensional Trama- NBR 10320	- 3%
UPF - Proteção Solar - AS/NZS 4399:1996	50+

TABELA 2 - CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS

ENSAIO / NORMA	RESULTADO (MÍNIMO)
Resistência à tração no Urdume- NBR 11912	90,0 Kgf
Resistência à tração na Trama- NBR 11912	53,0 Kgf
Resistência ao Rasgo Urdume - ASTM D 2261	4,0 Kgf
Resistência ao Rasgo Trama - ASTM D 2261	5,0 Kgf

TABELA 3 - CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS

SOLIDEZ DE COR		
ENSAIO / NORMA	ALTERAÇÃO (MÍNIMO)	TRANSFERÊNCIA (MÍNIMO)
Solidez ao suor ácido - NBR ISO E04	4	4
Solidez ao suor alcalino - NBR ISO E04	4	4
Solidez da cor à luz - NBR 12997 (40 horas)	4	---
Lavagem ao cloro - ISO 105 C06	4/5	4/5
Lavagem doméstica - ISO 105 C06	4	4
Solidez da cor à fricção a seco - NBR ISO X12	4	
Solidez da cor à fricção a úmido - NBR ISO X12	4	

TABELA 4 - COMPOSIÇÃO DO TECIDO

COMPOSIÇÃO	
NORMA: AATCC 20	
Poliéster	67%
Algodão	33%

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

ANEXO I - APRESENTAÇÃO GERAL DA CALÇA E GONDOLA:



	C: 0
	M: 0
	Y: 100
	K: 0
	R: 252 G: 175 B: 23
	Hexa: FCAF17
	Pantone: 1235 C
	C: 100
	M: 0
	Y: 15
	K: 0
	R: 0 G: 172 B: 212
	Hexa: 00ACD4
	Pantone: 638 C

O fardamento operacional é composto por Gorro com pala, Gandola, Camiseta branca, cinto, calça com joelheiras, meias pretas e coturno preto.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

CAMISETA BRANCA SIATE



Camiseta na cor branca gola redonda confeccionada em em poliviscose, manga curta, com serigrafia lado direito - frente emblema do SIATE 193 medindo 07 cm por 11 cm de altura, acima dele a Função (Técnico de Enfermagem, Médico e Enfermeiro). A logomarca SIATE 193, bandeiras e funções devem ser serigrafados na camiseta. Manga direita: Logomarca do SIATE 193 localizada lateralmente, medindo do ombro para baixo 5 cm para a aplicação – medindo 07 cm por 11 cm. Manga esquerda: bandeira de Minas Gerais e do Município de Uberlândia, medindo 3,5 cm por 4,5 cm cada uma (MG em cima e Uberlândia em baixo). – aplicadas a 5 cm do ombro. Costas Logomarca do SIATE 193 medindo 15 cm x 25 cm. As camisetas deverão ter garantia quanto ao desbotamento após a lavagem comum, formação de bolinhas, esgarçar e soltar o material usado na serigrafia.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

CAPA DE CHUVA EM NYLON EMBORRACHADA COM FAIXA REFLEXIVA E CAPUZ COM PLOTAGEM SIATE 193:



Capa de chuva Modelo duas peças; confeccionada em nylon 100% PVC emborrachado com faixas refletivas nas mangas, costas e frente e nas pernas. Calça regulada na cintura com elástico e regulador de velcro barra na perna. Jaqueta com capuz regulado por cordão. Fechamento frontal com zíper e aba de proteção também fechada com zíper. Com regulador de velcro no punho. Com duas entradas para ventilação nas costas. Dois bolsos de 27 cm, um de cada lado, na parte frontal externa, na altura da cintura, em diagonal, com abertura para baixo com pestana de 05 cm de largura. A capa deverá ser costurada totalmente com linha de nylon número 60, as costuras deverão receber processo de impermeabilização. Deverá ter serigrafia especial para nylon, com emblema do SIATE 193, na frente do lado esquerdo – superior, medindo 09 cm x 13 cm e na parte das costas, medindo 14 cm x 30 cm.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

COLETE OPERACIONAL SIATE 193 COM BORDADO DE IDENTIFICAÇÃO:



Confeccionado em tecido cordura Rip Stop. Colete que se ajusta bem no corpo com ajustes nos ombros com fitas de 50mm CA e reguladores de alta resistência. Nas laterais ajustes com fitas de 25mm CA, reguladores castelos e reguladores de 25mm de alta qualidade e resistência. Fechamento frontal com zíper de excelente qualidade e resistência. Com fitas refletivas. Fino acabamento e costuras reforçadas.

BOLSOS:

Na frente do colete:

- 01 bordado de identificação na altura do peito;
- 01 porta HT,
- 02 bolsos pequenos;
- 02 bolsos médios;
- 01 bolso grande.

Costas do colete:

- 01 bordado do SIATE DE IDENTIFICAÇÃO, grande.
- 01 alça de segurança,
- 02 bolsos médios;
- 01 bolso grande;

REQUISITOS TÉCNICOS DO TECIDO

- Os ensaios químicos e físicos devem ser comprovados por laudo técnico a ser fornecido pelo interessado (original ou cópia autenticada), emitido em nome do fabricante por laboratório independente internacional ou nacional credenciado pelo INMETRO. Além das coordenadas de cromaticidade e fator mínimo de luminância, deverão constar obrigatoriamente no laudo a marca do tecido.

CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL RETRORREFLETIVO

A faixa de material retrorrefletivo na cor prata, código de referência 8912 do Guia de Produtos 3M, deverá apresentar largura mínima de 50 mm. A composição do tecido de fundo deverá ser 35% algodão e 65% poliéster, comprovada por boletim técnico elaborado pelo fabricante.

Os valores de retrorrefletividade do produto novo deve ser igual ou superior a 500 cd/lux/m² medido nos ângulos de +5,0° de entrada e 0,2° de observação, e também cumprindo com as exigências mínimas especificadas na norma ABNT NBR 15292 (em sua Tabela 4), reproduzida na Tabela 6 deste documento e devem ser comprovados por laudo ou certificado a ser fornecido pelo interessado (original ou cópia autenticada), emitido em nome do fabricante por laboratório internacional ou nacional. Além dos valores de coeficiente de retrorreflexão, deverão constar obrigatoriamente do laudo ou certificado, a marca e o modelo (código) da faixa.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

O coeficiente de retrorreflexão após 50 ciclos de lavagens doméstica, segundo procedimento definido na norma ISO 6330, método 6N, deverá ser superior a 100 cd/lux/m², medido nos ângulos de +5,0° de entrada e 0,2° de observação. A aprovação deste requisito deverá ser comprovada por certificado (original ou cópia autenticada), emitido em nome do fabricante, por laboratório internacional ou nacional. Além da aprovação, deverão constar obrigatoriamente do certificado a marca e o modelo (código) do refletivo.

O coeficiente de retrorreflexão após 7500 ciclos de flexão, segundo procedimento definido na norma ISO 7854, método A, deverá ser superior a 100 cd/lux/m², medido nos ângulos de +5,0° de entrada e 0,2° de observação. A aprovação deste requisito deverá ser comprovada por certificado (original ou cópia autenticada), emitido em nome do fabricante, por laboratório internacional ou nacional. Além da aprovação, deverão constar obrigatoriamente do certificado a marca e o modelo (código) do refletivo.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

O coeficiente de retrorreflexão após 5000 ciclos de abrasão, segundo procedimento definido na norma EN 530, método 2, deverá ser superior a 100 cd/lux/m², medido nos ângulos de +5,0° de entrada e 0,2° de observação. A aprovação deste requisito deverá ser comprovada por certificado (original ou cópia autenticada), emitido em nome do fabricante, por laboratório independente internacional ou nacional. Além da aprovação, deverão constar obrigatoriamente do certificado a marca e o modelo (código) do refletivo.

A faixa retrorrefletiva não deverá conter substâncias químicas que ofereçam risco à saúde humana, devendo ser enquadrada como Classe 1 na Norma 100 da Oeko-Tex. A aprovação deste requisito deverá ser comprovada por certificado (original ou cópia autenticada), emitido em nome do fabricante, por instituição internacional ou nacional. Deverão constar obrigatoriamente do certificado a marca e o modelo (código) do refletivo.

Recomenda-se o corte com matriz, embora o tecido também possa ser cortado à mão ou em guilhotina. A costura deverá utilizar ponto cerrado com no máximo 12 pontos por polegada (2,54cm) e no mínimo 2mm da borda do tecido retrorrefletivo.

A faixa deverá conter, em marca d'água, a logomarca do fabricante, de modo a possibilitar o rastreamento da origem do produto

Tabela 6 - Retrorrefletividade inicial mínima p/ materiais refletivos (NBR 15292)

ÂNGULO DE OBSERVAÇÃO	ÂNGULO DE ENTRADA E1(E2 = 0)			
	5°	20°	30°	40°
0,2°	330	290	180	65
0,33°	250	200	170	60
1°	25	15	12	10
1,5°	10	7	5	4

Tabela 7 - Performance física requerida para o material retrorrefletivo

RESISTÊNCIA À LAVAGEM	<ul style="list-style-type: none">- Conforme norma ISO 6330 método 6N.- O coeficiente de retrorreflexão após 50 ciclos de lavagem à 60° C deverá ser superior a 100 (cd/lux/m²), medido a um ângulo de observação de 0,2° e ângulo de entrada de 5,0°.
ABRASÃO	<ul style="list-style-type: none">- Conforme norma EN 530 método 2.- O coeficiente de retrorreflexão após 5.000 ciclos de lavagem deverá ser superior a 100 (cd/lux/m²), medido a um ângulo de observação de 0,2° e ângulo de entrada de 5,0°.
FLEXÃO	<ul style="list-style-type: none">- Conforme norma ISO 7854 método A.- O coeficiente de retrorreflexão após 7.500 ciclos de lavagem deverá ser superior a 100 (cd/lux.m²), medido a um ângulo de observação de 0,2° e ângulo de entrada de 5,0°.

A RESISTÊNCIA DO FARDAMENTO

O tecido com armação Rip Stop possui melhor performance nos ensaios resistência ao rasgo e à abrasão, tanto no sentido do urdume, quanto no sentido da trama, e também à tração no sentido da trama.

Tabela 8 – Resistência Mecânica do Rip Stop (67% Poliéster e 33% Algodão)

RESISTÊNCIA À TRAÇÃO		RESISTÊNCIA AO RASGO		RESISTÊNCIA À ABRASÃO
Urdume	Trama	Urdume	Trama	446 ciclos
1083,00 N	806,00 N	41,00 N	50,82 N	

DEFINIÇÕES

Resistência ao rasgo: ensaio que indica a propensão ao rasgo do tecido a partir do impacto, ou a partir de um pequeno picote (ASTM D2261).

Resistência à tração: expressa a força que o tecido suporta até seu rompimento. Esse ensaio realizado no dinamômetro conforme a norma ABNT NBR 11912 - Materiais têxteis - Determinação da resistência à tração e alongamento de tecidos - tira.

Resistência à abrasão: representa o quanto o tecido pode resistir ao desgaste do atrito. Esse teste foi realizado segundo a norma ASTM D 3886, sendo medido pelo nº de ciclos de atrito a que o tecido resiste até romper-se.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PEÇA-CALÇA

Sem bolsos no dianteiro.

Dois bolsos laterais semifole com portinholas. Bolsos medindo 23 cm de altura por 20 cm de largura (sem a portinhola). Fole virado para o traseiro com 04 cm de profundidade. Prega fêmea localizada no centro do bolso medindo 09 cm (aberta), presa por travetes a 09 cm da bainha superior e a 04 cm da bainha inferior. Fechamento através de velcro preto medindo 17 cm de comprimento e 2 cm de largura. Portinholas com altura de 09 cm. O velcro da portinhola deverá ser costurado a 01 cm da borda.

Fita retrorrefletiva de 5 cm costurada nas portinholas dos bolsos laterais, centralizada na medida da altura da portinhola, mantendo a borda pespontada medindo 18 cm de comprimento.

Sem bolsos no traseiro.

Boca da calça com bainha simples de 02 cm, fechada com elástico de 01 cm, formando a bombacha. Abertura mínima da boca igual a 15 cm.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

Reforço no entrepernas em formato semicircular, medindo 12 cm nas laterais, 06 cm de altura no dianteiro e 12 cm de altura no traseiro. Com uma costura concêntrica no dianteiro e duas costuras concêntricas no traseiro.

Reforço do joelho medindo 28 cm de altura, de largura igual à da perna, costurado externamente, com abertura para encaixe da joelheira em formato de trapézio medindo em sua base menor 06 cm, base maior 08 cm e altura de 10 cm. O trapézio deve estar centralizado à largura do reforço do joelho, devendo a base menor do trapézio iniciar a 07 cm da início do reforço do joelho. Serão autorizadas pequenas variações das distâncias (entre 01 e 03 cm) da base menor e maior, além das medidas do trapézio (entre 01 e 03 cm), de modo a permitir adequação do posicionamento da joelheira com o joelho, quando ajoelhado. A joelheira será fixada por quatro retangulares de 02 cm x 02 cm, sendo a porção fêmea costurada por dentro do reforço e a porção macho costurada na perna da calça, de maneira que possibilite o contato entre elas. Haverá uma abertura de 02 cm de comprimento centralizada na parte de baixo do reforço com finalização em travetes, para evitar acúmulo de resíduos. O reforço do joelho inicia-se a 48 cm da base inferior do cóis. Serão autorizadas variações de distâncias entre 01 e 05 cm da base inferior do cóis, de modo a permitir adequação do posicionamento do reforço com a posição do joelho, medida essa variável de acordo com a altura do Profissional.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

Ajustador para a joelheira em formato retangular fixado na parte de trás, a 05 cm da costura superior do reforço do joelho, medindo 10 cm de comprimento e 05 cm de largura. Velcro macho preto de 05 cm de largura e 07 cm de comprimento na ponta do ajustador e velcro fêmea preto na traseira medindo 05 cm de largura e 14 cm de comprimento, fixado a 02 cm da costura lateral da calça. Ajustador pespontado com 02 costuras. O ajustador deve ser costurado nas ilhargas, para prender no sentido do entrepernas. Os fechos de contato do reforço da joelheira deverão ser reforçados com costura em formato de "x".

Fita retrorrefletiva de 05 cm fixada abaixo do reforço do joelho em toda a circunferência da perna. Braguilha com vista simples de 04 cm de largura, fechada por zíper metálico na cor preta.

Cós com elástico de 04 cm no traseiro; cóis dianteiro, sem elástico, de 04 cm de largura, fechado com botão de massa de 14 mm. Nove passantes de 05 cm de altura por 03 cm de largura pespontados com costura dupla nas extremidades, sendo fixados 04 na parte dianteira e 05 na traseira equidistantes entre si, não havendo passantes sobre as linhas laterais da calça.

MEDIDAS DE REFERÊNCIA DA CALÇA

O bolso lateral será costurado imediatamente acima do reforço do joelho.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA CALÇA

Tipo de Costuras

Fechamentos laterais - fechadeira 2 agulhas paralelas ou interlock rebatido.

Fechamento do entrepernas - Interlock (bitola 10 x 1,0mm).

Pesponto do reforço do joelho, ajustador da joelheira, contorno de portinhola e bolsos laterais - reta 02 agulhas paralelas ponto fixo.

Pesponto de vista, reforço do entrepernas, fixação de portinholas reta 02 agulhas paralelas ponto fixo. E barra da perna e velcro - reta 01 agulha ponto fixo.

Cós dianteiro fixado em máquina de cóis ou reta 01 agulha ponto fixo.

Cós traseiro: máquina de elástico.

Overlock nas partes desfiantes do tecido.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

Requisitos de costura

Cós: fixado com máquina de cóis ou reta 1 agulha, acabamento das pontas "overlocadas".

Fechamentos

Travetes: nas extremidades dos bolsos laterais, nas extremidades superiores das portinholas, na junção do entrepernas, na braguilha (um no final da braguilha e um no final da curva da braguilha).

Caseado: um no sentido horizontal na ponta do cóis a 25,0 mm medidos do centro do caseado a borda.

Botão: 1 na ponta do cóis centralizado ao caseado.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

TABELAS DE MEDIDAS DA CALÇA

Tabela 9 - Medidas e tolerâncias (masculino)

PONTOS DE MEDIDAS			NUMERAÇÃO									
			38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
GERAIS	Cintura com cós	+/- 1,0 cm	34	36	37	39	40	42	43	44	45	46
	Cintura esticada com cós	+/-1,0 cm	43	45	46	48	50	52	53	54	57	58
	Quadril	+/- 1,0 cm	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68
	Coxa	+/- 1,0 cm	31	33	34	35	36	37	38	39	41	42
GANCHO	Dianteiro s/ cós (profissional)	+/- 1,0 cm	23	23	24	24	25	25	27	27	28	28
	Traseiro s/ cós (profissional)	+/- 1,0 cm	33	34	34	35	36	36	38	38	38	39
Entrepernas		+/- 1,0 cm	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Ilhargas com cós		+/- 1,0 cm	103	103	104	104	105	105	105	106	106	107

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

TABELAS DE MEDIDAS DA CALÇA

Tabela 10 - Medidas e tolerâncias (feminino)

PONTOS DE MEDIDAS			NUMERAÇÃO										
			36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	54
GERAIS	Cintura com cóc	+/- 1,0 cm	34	34	36	37	39	40	42	43	44	45	46
	Cintura esticada com cóc	+/- 1,0 cm	43	43	45	46	48	50	52	53	54	57	58
	Quadril	+/- 1,0 cm	50	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68
	Coxa	+/- 1,0 cm	31	31	33	34	35	36	37	38	39	41	42
GANCHO	Dianteiro s/ cóc (profissional)	+/- 1,0 cm	19,5	21,5	21,5	21,5	22,5	22,5	24,5	24,5	25,5	25,5	26,5
	Traseiro s/ cóc (profissional)	+/- 1,0 cm	29,5	30,5	30,5	32,5	33,5	33,5	35,5	35,5	35,5	35,5	36,5
Entrepernas		+/- 1,0 cm	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Ilhargas com cóc		+/- 1,0 cm	100,5	100,5	101,5	101,5	102,5	102,5	102,5	102,5	102,5	103,5	103,5

CARACTERÍSTICAS DA PEÇA - GANDOLA

Geral

Gandola com 4 bolsos fole, sendo 2 na parte superior e 2 na parte inferior.

Os 4 bolsos possuem portinholas sobre os mesmos; acima do bolso direito superior, do lado de quem veste, haverá um velcro na cor preta para aplicação de tarja medindo 12 cm de comprimento e 2 cm de largura, centralizado e a 0,5 cm acima da portinhola do bolso superior.

Vista fechada por zíper de nylon destacável e por 04 velcros medindo 04 cm de comprimento por 2 cm de largura, ambos na cor preta. O zíper deverá iniciar a 15 cm da barra e finalizar no pé de gola. Os fechos de contato devem iniciar a 10 cm do pé de gola e ser costurados de forma equidistante, sem costura aparente na parte externa.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

Aviamentos:

Linhas e botões na cor do tecido. Zíper preto de metal.

Linha pes./alg. para costuras de fixação, interlock, pespontos, caseado e botão. Linha pes./alg. para overlock.

Botão poliéster 4 furos de 14,0 mm de diâmetro na cor do tecido.

Velcro preto de 20,0 mm de largura. Recomenda-se o corte com matriz, embora o velcro também possa ser cortado à mão ou em guilhotina. Sua costura deverá utilizar ponto cerrado com no máximo 12 pontos por polegada (2,54 cm) e no mínimo 2 mm da borda do velcro, como já é exigido para a faixa retrorrefletiva.

Entretela (puro pes./alg. pré-encolhida) na gola/portinhola.

Observação: pontos por cm = 3,5 a 4,0 cm em todas as costuras.

Elástico com resistência alta ou média.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

Costas da blusa com pala em tecido duplo medindo de 12 a 14 cm no centro, medida no centro da pala onde estão afixadas as etiquetas da gandola. Possui pregas tipo fole partindo da pala até a bainha. Possui fita retrorrefletiva de 5 cm fixada na borda da pala.

As pregas tipo fole serão pespontadas internamente com máquina de uma agulha ponto fixo e devem ficar soltas até bainha da blusa, com exceção na parte onde passa o cadarço e a faixa retrorrefletiva. Travetes nas laterais (linha da cintura) prendendo os foles.

Cintura com aplicação de reforço interno tipo túnel para cadarço ajustador, medindo 03 cm de largura pespontado com máquina de uma agulha ponto fixo com início/fim próximo às vistas. Logo acima do túnel, na parte externa da gandola, deverá ser costurada fita retrorrefletiva de 05 cm de largura em toda sua circunferência. Travetes nas extremidades do reforço interno do túnel.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

Mangas compridas com reforço externo nos cotovelos, fita retrorrefletiva de 05 cm costurada logo abaixo do reforço, na circunferência da manga; bainha simples de 03 cm de largura com ajustador retangular medindo 12 cm de comprimento por 03 cm de largura, com velcro macho na cor preta medindo 07 cm de comprimento por 2,5 cm de largura e velcro fêmea na cor preta costurado na bainha do punho medindo 14 cm de comprimento por 2,5 cm de largura permitindo o ajuste do punho. O velcro fêmea do ajustador deverá ser fixado a 10 cm da costura interna da manga, medidos no sentido do fechamento do ajustador retangular. Os velcros fêmea e macho deverão possuir costura de reforço em formato de "x".

O velcro fêmea do ajustador deverá ser fixado na costura interna da manga a 01 cm de sua barra e o velcro macho do ajustador deverá ser fixado na costura externa da manga também a 01 cm da barra. Os velcros fêmea e macho deverão possuir costura de reforço em formato de "x".

As extremidades das carcelas serão presas por travetes na junção encontro com a bainha e com a fita retrorrefletiva.

Bolso superior

Os bolsos superiores, com medidas de 16 cm de altura x 14 cm de largura, são do tipo fole, com prega fêmea, medindo 08 cm (aberta), presa por travetes a 02 cm da bainha inferior e 06 cm da bainha superior. São costurados com máquina de 02 agulhas ponto fixo e as extremidades dos bolsos fole serão presas por travetes.

Os bolsos superiores possuem velcros na cor preta para fechamento, medindo 11 cm de comprimento por 02 cm de largura.

Portinhola do bolso superior

Portinholas, em 7 cm de altura e 14 cm de comprimento, em tecido duplo entretelado, costuradas à gangorra com máquina de duas agulhas, ponto fixo (bitola 6,4 mm), posicionada com sua borda superior paralela por toda a largura e acima 15 mm da borda superior do bolso. Fita retrorrefletiva de 5 cm costurada dentro da portinhola, mantendo a borda pespontada, medindo 12 cm de comprimento. Na portinhola do bolso superior esquerdo, deverá existir abertura de 03 cm para colocação de caneta, com acabamento através de travetes nas suas extremidades.

Possui velcro na cor preta para fechamento medindo 12 cm de comprimento por 02 cm de largura. O velcro da portinhola deverá ser costurado a 01 cm da borda.

Bolso inferior

Os bolsos inferiores, com medidas de 19 cm de altura x 17 cm de largura, são do tipo fole, com prega fêmea, medindo 09 cm (aberta), presa por travetes a 03 cm da bainha inferior e 05 cm da bainha superior; costurados com máquina de 02 agulhas ponto fixo; as extremidades dos bolsos fole serão presas por travetes.

Os bolsos inferiores possuem velcros na cor preta para fechamento, medindo 15 cm de comprimento por 02 cm de largura.

Portinhola do bolso inferior

Portinholas em tecido duplo entretelado, costuradas à blusa com máquina de duas agulhas, ponto fixo (bitola 6,4 mm), posicionada com sua borda superior paralela por toda a largura e acima 15 mm da borda superior do bolso.

Possui velcro na cor preta para fechamento medindo 15 cm de comprimento por 02 cm de largura e costurado a 01 cm da borda.

Portinhola com 07 cm altura e 17 cm de largura.

Gola

Gola e pé de gola em tecido duplo e único (sem emendas) com entretela firme, termo-colante, com bico de canto vivo e pezinho de gola arredondado ou vivo, inclinação lateral de 75 ± 5 graus, pespontada com máquina de duas agulhas ponto fixo (bitola 6,4 mm). A gola terá 08 cm no centro e 10 cm nas extremidades, com o bico da gola medindo 06 cm de comprimento.

Costurada no degolo e rebatida com máquina de uma agulha ponto fixo, com inserção da etiqueta de identificação no centro.

Reforço externo do cotovelo

Reforço quadrado, costurado externamente com máquina de duas agulhas ponto fixo, na altura do cotovelo, tendo 19 cm de largura (medida da parte superior) e comprimento de 17 cm de altura. Possui costuras diagonais com inclinação de 45° que se cruzam perpendicularmente com uma distância de 45 mm entre cada linha paralela.

Vistas internas do dianteiro

Vistas dianteiras chuleadas com máquina de overloque na parte interna. A vista esquerda (de quem veste) deverá ser em tecido duplo, tipo carcela, com 40 mm de largura, tanto para o modelo masculino quanto para o feminino. Com zíper de nylon destacável, na cor preta fixado a 15 cm da barra da gangola. Quatro velcros na cor preta medindo 04 cm de comprimento por 02 cm de largura, costurados na vista equidistantes entre si, para prender a mesma à gangola.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS



☎ 193

30 cm

34,6 cm

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS



Aviamentos

Linhas e botões na cor do tecido. Zípers pretos.

Linha pes./alg. para costuras de fixação, interlock, pespontos, caseado e botão.

Linha pes./alg. para overlock.

Botão poliéster 04 furos de 14,0 mm de diâmetro na cor do tecido.

Velcro preto de 20,0 mm de largura (tarjeta e para vista) e de 25 mm (ajustador do punho). Recomenda-se o corte com matriz, embora o velcro também possa ser cortado à mão ou em guilhotina. Sua costura deverá utilizar ponto cerrado com no máximo 12 pontos por polegada (2,54 cm) e no mínimo 2 mm da borda do velcro, como já é exigido para a faixa retrorrefletiva.

Entretela (puro pes./alg. pré-encolhida).

Observação: pontos por cm = 3,5 a 4,0 cm em todas as costuras.

Cadarço para regulação da cintura cor preta com ponteira, 100% poliéster.

TABELAS DE MEDIDAS

Tabela 11 – Medidas e Tolerâncias (masculino)

PONTOS DE MEDIDAS			NUMERAÇÃO				
			P - 1	M - 2	G - 3	GG - 4	GGG - 5
GERAIS	Gola	+/- 0,5 cm	38	40	42	44	47
	Tórax	+/- 1,0 cm	55	59	63	67	70
	Costas	+/- 1,0 cm	43	46	48	50	52
	Contorno da cava	+/- 1,0 cm	50	54	58	62	66
MANGA	Manga longa	+/- 0,5 cm	62	63	66	66	69
	Boca da manga	+/- 1,0 cm	31	31	33	33	35
Comprimentos bainha feita		+/- 1,0 cm	79	79	83	83	87

TABELAS DE MEDIDAS

Tabela 12 – Medidas e tolerâncias (feminino)

PONTOS DE MEDIDAS			NUMERAÇÃO					
			PP - 1	P - 2	M - 3	G - 4	GG - 5	XG - 6
GERAIS	Gola	+/- 0,5 cm	34	36	38	40	42	44
	Tórax	+/- 1,0 cm	47	51	55	59	63	67
	Costas	+/- 1,0 cm	39	41	43	46	48	50
	Contorno da cava	+/- 1,0 cm	44	48	52	56	60	64
	Quadril	+/- 1,0 cm						
MANGA	Manga longa	+/- 0,5 cm						
	Boca da manga	+/- 1,0 cm	58	60	62	63	66	66
Comprimentos bainha feita		+/- 1,0 cm						

JOELHEIRAS EMBORRACHADAS

As joelheiras de embutir são produzidas com neoprene e espuma compressada de alta qualidade, com casquilho de PVC na proteção frontal do joelho. Deve ainda possuir 04 velcros machos, retangulares de 02 cm x 02 cm, para ser afixada por dentro do reforço do joelho da calça. A joelheira compõe o fardamento, sendo acessório de uso obrigatório.



Figura 7 -
Exemplo de joelheira.



Figura 8 -
Disposição da joelheira na calça.

GORRO COM PALA

O gorro com pala deve ser confeccionado em tecido Rip Stop com composição de 67%poliéster e 33% algodão, atendendo às especificações técnicas previstas para o tecido do fardamento, na cor amarela para o gorro de alta visibilidade.

O gorro deverá ter numeração de tamanhos compreendida entre 54 e 64 cm de circunferência. Possuirá carneira interna em tecido de algodão na cor preta, com 03 cm de largura e quatro costuras.

Será confeccionado com pala de 06 cm de altura no centro da semicircunferência, por 17 cm de comprimento entre as extremidades fixadas no gorro. Deverá possuir quatro costuras, distanciadas 0,5 cm entre si. A primeira costura (a partir da ponta da pala) deve iniciar a 1,5 cm da ponta da pala.

A cinta lateral do gorro possuirá 06 cm na parte frontal e 05 cm na parte traseira. O tampo do gorro será em formato oval.

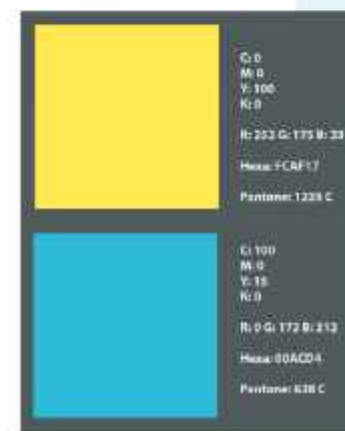
Na lateral direita: a bandeira do município de Uberlândia bordada.

Na lateral esquerda: a bandeira do Estado de Minas Gerais bordada.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS



Figura 10 – Representação do gorro com pala



BOLSA RESGATE AVANÇADO MODELO 1

Bolsa para atendimento pré-hospitalar. Confeccionada externamente com material resistente e impermeabilizado, em nylon. Oferece alças de mão e alças tira-colo, quatro bolsos externos chapados com fechamento em zíper

Bolsão para acondicionamento de Colares Cervicais, elásticos e compartimentos para colocação de Bandagem Triangular, Esparadrapos e alças com sistema de fechamento em velcro para fixação de talas moldáveis.

Bolsa dividida em dois setores:

- Parte frontal: para materiais de imobilização provisória fixados por elástico e bolso com lapela para acomodar um jogo de colar cervical PP, P, M, G.
- Parte costal: fixação de 9 bolsas destacáveis com fechamento em zíper e tampa de PVC cristal para facilitar a visualização do material.

Dimensões Aproximadas 750x350x310mm

Abertura: Fecho em zíper resistente (abertura completa 180°).

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS



	<p>C: 0 M: 0 Y: 100 K: 0</p> <p>R: 253 G: 175 B: 23</p> <p>Hexa: FCAF17</p> <p>Pantone: 1235 C</p>
	<p>C: 100 M: 0 Y: 15 K: 0</p> <p>R: 0 G: 172 B: 213</p> <p>Hexa: 00ACD4</p> <p>Pantone: 636 C</p>

BOLSA RESGATE AVANÇADO MODELO 2

A Bolsa Resgate Avançado modelo 2 é utilizada para um resgate avançado, com grande capacidade de acondicionamento de materiais. Facilitando o transporte e organização no atendimento de emergências.

Ela possui no seu exterior seis bolsos, dois do lado direito, três do lado esquerdo, e, um bolso maior nas costas. Possui uma alça superior para ser transportada na mão tipo bolsa, e duas alças para ser transportada nas costas, tipo mochila.

Permite colocar em seu interior os mais diversos itens de primeiros socorros: Colar cervical, cilindro de 2 com fluxômetro, cânulas, reanimadores manuais, aspirador portátil, materiais descartáveis diversos, etc.

Material: Corduro de alta resistência

Capacidade interna: Aproximadamente 42 lts e 50 lts

Suporte para cilindro de oxigênio

Locais para materiais de primeiros socorros

Revestimento impermeável

Dimensões aproximadas: 660x550x280mm

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS



	C: 0 M: 0 Y: 100 R: 0
	R: 252 G: 175 B: 21 Hexa: FCAF17 Pontos: 1235 C
	C: 100 M: 0 Y: 35 R: 0
	R: 94 G: 172 B: 212 Hexa: 00ACDA Pontos: 636 C

MOCHILAS PARA AMPOLAS

Em CORDURA 500 - 100% Poliamida - 224 g/m² - Resistente a água;
Zíper 8 YKK - 8CR Racquet Coil Extra Grosso na cor do tecido;
Cursor 8 YKK em Níquel - Costado estruturado com EVA;
Alças acolchoadas com espuma Pack 8mm
Serigrafia Siate;
Faixa refletiva de 25mm na frente;
Bolso chapado na frente da mochila com aproximadamente 21 cm de embocadura e 18 cm de profundidade;
Fitas de compressão - utilizadas para diminuir a tensão no zíper, estendendo a vida útil do mesmo;
Engate de 30 mm em poliacetal;
Costuras de reforço com travete;
Na cor interna, preta e na cor externa azul marinho.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

Parte interna

34 bolsos com lapela e velcro 25mm (confeccionados em nylon 420).

Com dimensões de 11 x 9 x 2,5 cm (ALP). Todos os bolsos são fixados por meio de velcro, que podem ser adquiridos separadamente.

Duas divisórias removíveis (confeccionadas em nylon 420) (fixadas por velcro) contendo 9 bolsos com lapela e velcro;

No costado de cada divisória removível, encontram-se 3 velcros de 50mm fêmea, onde podem ser fixadas outras pochetes ou elásticos com velcro crespado;

3 pochetes (fixadas por velcro) com frente em plástico cristal e zíper YKK 5mm.

Opções de tecidos

Cordura 500 + Nylon 420.

Medidas - Volume - Peso

Medidas aproximadas: 46 x 32 x 23 cm;

Volume aproximado: 33 litros (volume da mochila + bolso externo);

Peso aproximado: 2,5 kg para bolsa em cordura 500 + Nylon 420.



MALETAS DE SINAIS VITAIS

Confeccionada em poliéster rip stop - nacional;
Forro em nylon - nacional;
Zíper 8RC YKK na cor preta, com 2 cursores cada.
Composta de uma parte principal que acomoda:
3 estojos na cor cinza com zíper 5 YKK colorido e frente em plástico cristal (com dimensões de 25 x 11 x 8 cm aproximadamente) - fixado à bolsa por velcro de 25mm;
2 estojos na cor cinza com fechamento por velcro (com dimensões de 23 x 14 x 4cm) fixado à parte interna da maleta por velcro de 25mm.



Tampa frontal com

Bolso chapado para acomodar instrumentos como tesoura, termômetro, pinça etc;

2 estojos na cor cinza com fechamento por velcro (com dimensões de 19 x 14 x 4 cm) fixado à tampa por velcro 25mm;

No total, a maleta comporta 7 estojos, sendo 3 com fechamento por zíper e 4 com fechamento por velcro;

Alça de mão em fita CA de 30mm e alça tubular com costuras de reforço em travete;

Alça de ombro em fita CA de 40mm com ombreira em PVC, fixados à maleta por mosquetões em nylon de 38mm de abertura e triângulo de 38mm também em nylon;

Na tampa frontal, possui um velcro de 50mm x 150mm para fixação de identificação;

Bordado com a logo SIATE com 5 cm aproximadamente;

Dimensões aproximadas: 35 x 25 x 18 cm;

Peso aproximado: 900g



COTURNO TÁTICO TIPO BOMBEIRO - Nº 35 AO 48

Confeccionado em couro bovino, curtido ao cromo, espessura 2,0 mm, com resistência a tração, mínimo 15 MPA com acabamento semi cromo hidrofugado, com biqueira em lâmina de resina termoplástica com adesivo termo reativável reforçado com tecido de poliéster em um dos lados, com alto relevo (3D) sobreposta a gáspea.

Forro da gáspea de couro tipo napa vacuum: espessura 0,80 mm +- 5%; forro traseiro do cano espessura 3,20 mm gramatura 470g/m²; forro frontal do cano em poliéster dublado com espuma p.u. de 6.0 mm.

Espessura 080 mm, gramatura 170g/m², zíper em nylon, na lateral interna do cano, comprimento médio devendo aumentar ou diminuir conforme a numeração, recoberta por "pala" externa em couro semi-cromo que cubra todo o zíper com detalhe de corte em V fechado através de velcro preto, fole protetor interno ao zíper de couro napa vacuum colocado verticalmente ao longo da extensão da abertura do zíper onde deverá estar gravado o nb do C.A. (certificado de aprovação).

Parte superior: traseira acolchoada com látex espuma de espessura 10mm e densidade 33 em quatro gomos.

Revestimento na parte exterior em couro tipo napa e na parte interna com o mesmo forro da parte traseira do cano, com um elastico de alta pressão de 3cm para permitir uma melhor ajuste na panturrilha.

Na parte dianteira na altura do peito do pé, haverá um acolchoado de nove gomos em espuma PU de espuma 10mm e densidade 33, recoberto em napa tipo vacuum.

Parte traseira: acima do calcanhar haverá de seis gomos em espuma PU de espessura 10mm e densidade 33, recoberto em napa tipo vacuum

Proteção frontal: interna no comprimento da parte do cano em couro reconstituído de 2,5mm de espessura, revestido em couro semi cromo hidrofugado e costuras duplas transversais.

Peso aproximado: 900g

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | UNIFORMES E EQUIPAMENTOS

Contraforte interno material termoplástico, conformado termicamente com espessura de 2,0 mm tipo rígido, resistente revestido de couro pelo externo e internamente em não tecido de microfibra, absorvente, composto de poliamida com as seguintes especificações: espessura 1,30 mm, gramatura 300g/m², palmilha de limpeza em látex, com sistema de absorção de água.

Solado em borracha na cor preta em forma de uni sola, antiderrapante, com canaleta para blaqueação lateral, tendo como base polímero especial e cargas minerais que conferem boas propriedades de aderência, resiliência e baixa deformação, com resistência a ruptura: profundidade do antiderrapante mínimo 5mm, espessura da camada interna do solado mínimo 4 mm.

Aviamentos, sendo que as costuras do reforço da gaspea, reforço frontal s dianteiras e traseira do cano deverão ser feitas com linha 30, e as demais com linha 4, ambas de nylon.

As costuras devem ser reforçadas internamente com fita de reforço e nylon autocolante.

Refletivos: lateral na parte externa do pé esquerdo e taloneira haverá dois refletivos em alta frequência (solda eletrônica) no formato de boomerang, na cor cinza em alto relevo com definições em alta frequência, medindo o menor 40 mm e o maior 50 mm.

Com certificado de aprovação do Ministério do Trabalho.

O produto deverá possuir C.A



CINTO DE NYLON

Material Nylon na cor preto. Correia de 3,5 cm de largura e 120 de comprimento, fivela de rolete e ponteira de metal cromado, liso, na cor prata.



Nome Arquivo: OFICIO Nº 009-A-2025-SMS-DEPEP-NEPS - MANUAL UNIFORME SIATE
2025.pdf

Documento assinado de forma digital por Josua Barroso Oliveira

Certificado: **cfa67639*****77898b4b**881e1*****55128

Data: 14/03/2025 11:53:27

Documento assinado de forma digital por Paulo Eduardo Monteiro Vieira

Certificado: **IBljANBg*****w8vv8k/f**fpQ3q*****DAQAB

Data: 14/03/2025 12:15:28



20251015666SECOM

Nome Arquivo: Anexo VII - Manual de Identidade SIATE PE RP 540-2025.pdf

Documento assinado de forma digital por Adenilson Lima e Silva

Certificado: **IBljANBg*****uU73hum8**8kipe*****DAQAB

Data: 22/01/2026 11:49:37



20261261956SMA/DC